



Priscila Carvalho Bueno de Araújo<sup>1\*</sup>, Bruna Lorena Caetano Ferreira<sup>1</sup>, João Victor Pereira Reis<sup>1</sup>, Poliana Bárbara Rodrigues D'Arcenção Gonçalves<sup>1</sup> e Patrícia Alves Dutra<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UniArnaldo – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: vet.priscilabueno@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UniArnaldo – Belo Horizonte/MG – Brasil

## INTRODUÇÃO

O Criptorquidismo é uma anomalia congênita onde alterações em genes envolvidos no desenvolvimento testicular e na regulação hormonal apresentam grande importância entre as doenças que afetam a reprodução na espécie canina (MOYA,2021)<sup>1</sup>. Quando há alguma falha na migração para escroto, como ocorre em animais criptorquídicos, a fertilidade fica comprometida e aumenta a predisposição a neoplasias testiculares, como o Sertolioma (Memon & Tibary, 2001)<sup>2</sup>. As neoplasias testiculares são mais comuns em cães idosos com maior incidência em cães entre oito e onze anos (DE LIMA OLIVEIRA, 2019)<sup>3</sup>. O sertolioma se origina nas células de Sertoli com sintomatologia clínica mais frequente sendo o aumento do volume testicular. O diagnóstico é realizado por meio da anamnese, seguido de ultrassonografia, hemograma e exame histopatológico. (MARQUES,2020)<sup>4</sup>. O Sertolioma apresenta-se de consistência firme a dura à palpação e de coloração brancacenta ao corte (SCALON ,2020)<sup>5</sup>. No hemograma, pode-se observar neutrofilia com desvio à esquerda, trombocitopenia e anemia (BRITO,2020)<sup>6</sup>. O exame ultrassonográfico é considerado uma ferramenta valiosa e mais acessível para o diagnóstico de criptorquidismo, onde é possível avaliar alterações presentes no parênquima testicular e também determinar a localização dos mesmos, sendo ainda considerado um exame com boa sensibilidade para determinação do acesso cirúrgico (MOYA, 2021). O tratamento mais indicado é cirúrgico, orquiectomia total ou parcial. O prognóstico é bom exceto quando há metástase. O objetivo do trabalho é o relato de caso de sertolioma associado à criptorquidismo unilateral em um canino, idoso, tratado cirurgicamente e diagnosticado pelo exame histopatológico.

## RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

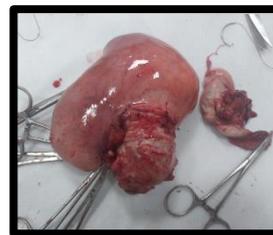
Foi atendido em uma clínica Veterinária particular, canino, macho, SRD, de 11 anos de idade, pesando 28,900 kg, com queixa principal de aumento de volume em região escrotal, conforme demonstrado figura 1; aumento das mamas, apresentação de comportamento agressivo e com urina com odor forte, sem histórico de dor ou desconforto associados, alopecia na região abdominal bilateral simétrica, hiperpigmentação distribuída de forma multifocal



**Figura 1:** Canino, macho, SRD, apresentando aumento de volume testicular (lado direito) e aumento das mamas. (Fonte: Arquivo pessoal, 2025).

Durante o exame físico foi constatado o animal normohidratado, temperatura corporal de 38,5°C, e frequência cardíaca de 100 bpm, frequência respiratória de 32 mrpm, com aumento expressivo na região abdominal ocupando quase toda região inguinal direita. Na palpação da massa abdominal proeminente, e a partir dos achados clínicos suspeitou-se de Sertolioma e foram solicitados os exames complementares de ultrassonografia abdominal, a fim de verificar a presença e a localização de ambos os testículos e identificação da massa abdominal. Foi realizada coleta sanguínea que identificou aumento de Leucócitos (18.600 /mm<sup>3</sup>) e ureia com parâmetro próximo ao limite alto. O exame de ultrassom que revelou uma massa heterogênea, medindo aproximadamente 8,80cm, com evidência de discreta vascularização central ao doppler colorido. Diante dos sinais clínicos apresentados e com o auxílio dos exames complementares, suspeitou-se de sertolioma. Para o tratamento, o paciente

foi encaminhado para cirurgia, onde realizou-se uma orquiectomia de ambos os testículos conforme demonstrado na figura 2.



**Figura 2:** Testículo direito aumentado (Sertolioma), testículo esquerdo atrofiado (Fonte: Arquivo pessoal, 2025).

No laudo histopatológico foi evidenciado degeneração dos túbulos epididimários e dos túbulos seminíferos, além da ausência de atividade espermatogênica. Os testículos desempenham um papel fundamental na espermatogênese, além de produzirem a testosterona. Diante disso, o diagnóstico de criptorquidismo é realizado quando um, ou ambos os testículos, não apresentaram a descida até o escroto após a oitava semana de idade. Embora o testículo retido seja incapaz de produzir espermatozoides, a secreção de testosterona é mantida, o que muitas vezes resulta em comportamento territorial indesejado, agressão e urina com odor forte, até mesmo em cão criptorquidista. O testículo ectópico pode desenvolver processos neoplásicos, em função de alterações no mecanismo de termorregulação testicular. O sertolioma se caracteriza por degeneração dos túbulos seminíferos presentes dentro dos testículos, resultando em uma alta produção do hormônio estrógeno e pode apresentar sinais clínicos como aumento de volume testicular, alopecia e feminização, conforme visualizado na anamnese, no exame físico. O exame histopatológico revelou proliferação neoplásica formada por células piramidais arranjadas em túbulos, delimitadas por moderado estroma fibroso. Os túbulos remanescentes estavam degenerados, com perda das células germinativas e células de Sertoli vacuolizadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sertolioma é um tumor muito frequente em cães idosos criptorquídicos, não castrados e com sinais clínicos sistêmicos como hiperandrogenismo. O tratamento cirúrgico é efetivo e o prognóstico é bom em animais que não apresentam metástases. O diagnóstico de criptorquidismo é realizado após a oitava semana do animal, o que contribui em um tratamento efetivo e preventivo para o desenvolvimento do Sertolioma.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 MOYA, Carla. Criptorquidismo bilateral em cão: Relato de caso. *Pubvet*, [S. l.], v. 15, n. 11, 2021. DOI: [10.31533/pubvet.v15n11a953.1-6](https://pubvet.v15n11a953.1-6). Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/173..> Acesso em: 27 maio. 2025.
- 2 MEMON M, TIBARY A. 2001.Canine and Feline Cryptorchidism. In: Concannon PW. et al. Recent Advances in Small Animal Reproduction. International Veterinary Information Service. Ithaca NY. Disponível em: < <http://www.ivis.org> >. Acesso em 03 de abril de 2025.
- 3 DE LIMA OLIVEIRA, Emilly Maria de Lima. Tumor testicular misto em cão: relato de caso. 2019. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16216>. Acesso em 03 de abril de 2025.
- 4 MARQUES, Bruna Aparecida Souza et al. Sertolioma em cão associado a criptorquidismo: relato de caso. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo*, v.18, n. 2, 2020. Disponível em: [Doi 10.36440/recmvz.v18i1.37990](https://doi.org/10.36440/recmvz.v18i1.37990) . Acesso em 27 de abril de 2025.



## XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

5 SCALON, Mirian. Tumor de Células de Sertoli em um canino. 2020. Disponível em <https://www.ufrgs.br/lacvet/site/wp-content/uploads/2023/01/mirian-scalon.pdf>, Acesso em 03 de Abril de 2025.

6 BRITO, Karen Cristina Dutra. Relatório de estágio curricular obrigatório em medicina veterinária: clínica médica e cirurgia de pequenos animais.2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrgs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/6596/TCC%20Karencristina%20Dutra%20Brito.pdf?sequence=1> acesso em 03 de abril de 2025.